

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA PÓS-COVID DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA CIDADE DE CURITIBA/PR

Resumo

Denise Santos
Fernanda Prestes dos Santos
Danieli Isabel Romanovitch Ribas

INTRODUÇÃO: O novo Coronavírus (SARS-CoV-2) faz parte de um grupo de vírus responsáveis por causar síndromes respiratórias agudas que podem variar de sintomas leves a condições graves. Embora as sequelas pós-COVID-19 sejam mais comuns em pacientes que desenvolveram a forma grave, indivíduos com doença moderada e que não necessitam de hospitalização também podem ter algum grau de comprometimento funcional. **JUSTIFICATIVA:** Os impactos do pós-COVID -19 a curto e longo prazo necessitam ser observados e estudados, a fim de prevenir complicações e atenuar as sequelas já existentes, desta forma, a realização deste estudo proporciona maior conhecimento à respeito da doença e suas sequelas, permitindo novas abordagens preventivas e terapêuticas para as condições encontradas. **OBJETIVO:** Determinar o perfil epidemiológico dos pacientes pós - COVID 19 atendidos pelo serviço de Fisioterapia de uma instituição de ensino superior privada na cidade de Curitiba/PR, **DESENVOLVIMENTO DA INVESTIGAÇÃO:** Estudo transversal, aprovado pelo CEP sob parecer 5.289.730, realizado na Clínica Escola de Fisioterapia de uma instituição de ensino superior privada na cidade de Curitiba/Pr, por meio, da análise de todos os prontuários dos pacientes pós-COVID, no período de março 2021 à março de 2022, que estavam de acordo com os critérios de inclusão e exclusão do estudo. Foram coletados, os dados demográficos, tipo de internamento e dados da avaliação fisioterapêutica (teste de caminhada de seis minutos, peak flow, manovacuometria) no período da admissão dos pacientes. **RESULTADOS:** Foram analisados 57 prontuários, destes, nove foram excluídos. Por tanto, a amostra foi constituída por 48 prontuários de pacientes de ambos os sexos, $47,93 \pm 13,49$ anos, com predomínio feminino (58%). Seis pacientes eram idosos, um era criança e 41 adultos, residentes, na sua grande maioria, na regional Boa Vista. Dos 48 pacientes analisados, 60% precisaram de internamento, sendo 44% em enfermaria e 23% em UTI, 25% necessitaram de ventilação mecânica não invasiva, 8% ventilação mecânica invasiva, 31% fizeram uso de oxigênio e 13% traqueostomia. Em relação aos comprometimentos encontrados, foi observado maior predomínio de doenças pulmonares, seguido de comprometimentos musculares. Em relação aos testes de avaliação fisioterapêutica, 81% realizaram o teste de caminhada de 6 minutos e 88% o teste peak flow, destes, 35,89% e 52,38% respectivamente estavam abaixo do valor predito. Em relação a manovacuometria, 69% dos pacientes foram elegíveis para sua realização e 72,72% estavam abaixo do valor predito para a pressão inspiratória máxima e 93,93% para a pressão expiratória máxima. **CONCLUSÃO:** Com a realização deste estudo foi possível verificar que as alterações pulmonares foram predominantes, a população que mais procurou o serviço foi a feminina e em relação a funcionalidade a musculatura respiratória mostrou maior comprometimento. **Palavras-chave:** COVID-19, Fisioterapia; Epidemiologia.